

ATAS DAS REUNIÕES

16/6/2009

Aos dezesseis dias do mês de junho de 2009, às vinte horas e trinta minutos, em sua sede provisória no Colégio Santo Inácio, situado à Rua São Clemente, 226, em Botafogo, teve início a Reunião Ordinária da Associação de Moradores e Amigos de Botafogo – AMAB, presidida pela Presidente Regina Chiaradia e secretariada pelo associado Sergio Rodrigues Bahia.

A Presidente proferiu o seguinte informe: Eleições para os Conselhos Diretor e Fiscal da AMAB, a realizar-se no próximo dia 25 de junho. O Diretor de Finanças da AMAB, Cesar Nordi, lembrou que o associado está habilitado a votar quando em dia com suas contribuições e que tiver no mínimo 1 (um) ano de vínculo com a Associação. Regina Chiaradia ressaltou que para integrar-se à diretoria o associado não pode estar filiado a partido político. Registrou, ainda, a presença de Rodrigo Pian, da 4ª Região Administrativa, e de um grupo que participava das reuniões da AMAB pela primeira vez, passando a palavra à representante desse grupo, Sra. Carmen. Carmen identificou-se como moradora da Rua Fernandes Guimarães e explicou que sua presença foi motivada pelo incômodo que o Bar da Morena, situado na esquina das Ruas São Manuel e Fernandes Guimarães, vem causando à vizinhança, tanto pelo barulho gerado além do horário permitido, quanto pela ocupação irregular das calçadas com mesas e cadeiras e do espaço da Praça Compositor Mauro Duarte como estacionamento de veículos dos usuários do referido bar. Rodrigo Pian, informou que o Bar da Morena tem autorização para utilizar até 4 (quatro) instrumentos em apresentações de música ao vivo, embora o estabelecimento não disponha de tratamento acústico. Funciona com alvará provisório já vencido e, que por isso, recentemente pagou à Prefeitura multa de aproximadamente R\$7.000,00. A prorrogação do alvará provisório foi negada em 7 de maio deste ano pela 4ª Inspeção Regional de Licenciamento e Fiscalização. O Associado Augusto Mauro de Freitas ressaltou a similaridade do caso com o Bar Alma Carioca, na Praia de Botafogo nº. 470, onde este último se apropriou indevidamente do espaço público da calçada com construção de alvenaria que ampliou a área do estabelecimento comercial. Até o momento a situação permanece irregular. O Associado Sergio Bahia ponderou que existem duas questões a serem trabalhadas sobre o caso apresentado. A primeira diz respeito a uma ação urgente dos órgãos competentes em apontar as irregularidades existentes e fazer cumprir a lei em prol do bem estar coletivo. A segunda questão refere-se à necessidade de revisão da Legislação Urbanística do bairro a fim de melhor compatibilizar os diversos usos existentes. Para tanto, demanda-se analisar o bairro como um todo e não apenas de forma fragmentada. A Associada Elizabeth Coelho concordou com a necessidade de revisão da legislação urbanística do bairro ressaltando o caso específico dos camelôs na cidade. Reportou-se à fala do Vereador Reimont em defesa dos vendedores ambulantes, na reunião do dia 16 de junho de 2009, na Câmara dos Vereadores, e denunciou a truculência utilizada pela Prefeitura do Rio de Janeiro no trato com esses trabalhadores. Regina Chiaradia criticou a defesa da causa dos vendedores ambulantes por pessoas que se consideram vendedores ambulantes muito embora não se enquadrem nessa categoria e citou o caso presente da própria associada Elizabeth Coelho, que é arquiteta funcionária pública do Governo do Estado do Rio de Janeiro. Insatisfeita com o rumo da

discussão apontado pela Presidente, a Associada Elizabeth Coelho se retirou do recinto. Retornando à questão dos incômodos causados pelo Bar da Morena, a moradora Ione Fuccini lembrou a importância dos governos em investirem em campanhas públicas de educação. O Associado João Carlos Teixeira Soares e o Administrador Regional Rodrigo Pian foram unânimes ao defender uma composição entre as demandas dos empreendedores com as demandas dos moradores quando da revisão da Legislação Urbanística do bairro. A Associada Cristiana Gralhóz apontou um problema a mais na Rua Fernandes Guimarães: a ocupação das calçadas como extensão das oficinas de automóveis. A moradora Ione Fuccini pediu a palavra para registrar a decadência no atendimento do Hospital Rocha Maia, que não atende mais os casos de emergência. Presidente comprometeu-se a colocar em contato a Sra. Ione com a Sra. Cacilda dos Santos, representante da AMAB no Conselho Distrital de Saúde da AP2.1.. O Associado Sergio Bahia pediu a palavra para sugerir que os problemas apontados na Rua Fernandes Guimarães talvez pudessem ensejar uma ação concentrada da AMAB nessa rua do bairro a fim de consolidar ações possíveis da competência de uma Associação de Moradores. A Presidente Regina Chiaradia sugeriu que o abaixo-assinado organizado por moradores da Rua Fernandes Guimarães contra os incômodos causados pelo Bar da Morena seja levado à sede provisória da AMAB no próximo dia 25 – dia da eleição da nova diretoria da AMAB – a fim de conseguir um maior número de assinaturas.

E como mais nenhum assunto foi tratado, a reunião foi dada como encerrada, às vinte e duas horas, cuja presente Ata segue por mim, Sergio Rodrigues Bahia, Associado, lavrada e assinada, juntamente com a Presidente, Regina Chiaradia.

Sergio Rodrigues Bahia
Associado

João Carlos Teixeira Soares
Presidente